

FRENTE: PORTUGUÊS I

PROFESSOR(A): PAULO LOBÃO

ASSUNTO: FIGURAS DE LINGUAGEM

EAD – ITA/IME

AULA 14



Resumo Teórico

Figuras de Linguagem

As figuras de linguagem são recursos expressivos, utilizados intencionalmente por um escritor, para ampliar o significado de um texto ou também para suprir a falta de termos adequados em uma frase. É um recurso que dá uma grande expressividade ao texto, especialmente o literário.

As figuras de linguagem podem atuar no campo da semântica lexical, da construção gramatical, da associação cognitiva do pensamento ou da camada fônica da linguagem.



Metáfora

É um princípio onipresente da linguagem”, já que consiste no emprego de uma palavra em acepção (sentido) diferente do seu emprego de domínio usual.

“A noite é uma enorme Esfinge de granito negro”.

Quintana.

“Lua de são Jorge \ lua soberana \ nobre porcelana \ sobre a seda azul”.

Caetano Veloso.

Observação:

- Uma sucessão de metáforas constrói uma imagem alegórica.

“Na parede da memória\Essa lembrança é o quadro que dói mais”.

Belchior.

Hipérbole

Figura em que o enunciador se serve do exagero, quase sempre inverossímil, para construir especial relevo a uma informação.

“Durante uns quinze dias, o visitante **saturou-se até os ossos de euforia** paisagística”.

Rodrigues.

Metonímia

Consiste no emprego de uma palavra por outra com a qual mantém uma relação de contiguidade.

“Uma velha que trazia a *fome* nos ombros e nos olhos \ E trazia a seca a seca no ventre e no seio.”

Cardozo.

Antítese

Consiste no emprego de duas unidades significativas – palavras, sintagmas ou enunciados – que exprimem conteúdos opostos.

Dia e noite vivo a soluçar por teus beijos quentes.

“O primeiro efeito dessa lei antifumo, radical e cheia de furos, não foi apagar os cigarros, mas acendeu uma grande polêmica.”

Paradoxo

Consiste na aproximação de pensamentos contrastantes e excludentes entre si.

“O mito é o nada que é tudo”.

“Eles vivem sonhando acordados”.

“Às vezes menos é mais”.

Eufemismo

Consiste no atenuamento de um fato trágico, grosseiro ou desagradável por meio de expressões consideradas amenas.

“Faltava-lhe a o privilégio que a natureza concedia a alguns sortudos mortais”

“Quando em meu peito rebentar-se a fibra \ Que o espírito humano enlaça à dor vivente \ Não derramem por mim nenhuma lágrima”.

Sinestesia

Também conhecida como metáfora sensitiva, a sinestesia consiste na aproximação de sensações distintas.

“Quando o vermelho veludo dos teus lábios toca a minha pele, a minha grita de prazer”.

“O murmúrio de tua confissão amplifica a minha dor e gela meu coração amargo”.



Exercícios

01. (UFPA)

TECENDO A MANHÃ

Um galo sozinho não tece uma manhã:
 ele precisará sempre de outros galos.
 De um que apanhe o grito que um galo antes
 e o lance a outro; e de outros galos
 que com muitos outros galos se cruzem
 os fios de sol de seus gritos de galo,
 para que a manhã, desde uma teia tênue,
 se vá tecendo, entre todos os galos.
 E se encorpendo em tela, entre todos,
 se erguendo tenda, onde entrem todos,
 se entretendendo para todos, no toldo
 (a manhã) que plana livre de armação.
 A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
 que, tecido, se eleva por si: luz balão.

MELO, João Cabral de. In: *Poesias Completas*.
 Rio de Janeiro, José Olympio, 1979.

Considerando a compreensão do texto e sua representação,
 pode-se considerar que o poema é

- A) uma representação alegórica da escrita poética por meio da analogia.
- B) uma construção pleonástica para enfatizar a importância da poesia.
- C) uma escrita fragmentada para representar a literatura contemporânea.
- D) uma construção insólita para figurar a quebra da discursividade.
- E) uma escrita metonímica para construir associação com a função da literatura.

02.

“As ondas amarguradas
 Encostam a cabeça nas pedras do cais.
 Até as ondas possuem
 Uma pedra para descansar a cabeça.
 Eu na verdade possuo
 Todas as pedras que há no mundo,
 Mas não descanso”.

Murilo Mendes.

As figuras de linguagem que ocorrem nos versos 1\2 e 5\6 são

- A) metáfora e metonímia
- B) antítese e hipálage.
- C) Personificação e hipérbole
- D) aliteração e anáfora.
- E) sinestesia e metonímia.

03. Nos versos a seguir, uma figura se ergue graças ao conflito de duas visões antagônicas:

“Saio do hotel com quatro olhos,
 – Dois do presente,
 – Dois do passado.”

Esta figura de linguagem recebe o nome de:

- A) metonímia
- B) catacrese
- C) hipérbole
- D) antítese
- E) hipérbato

04. (Uerj-Adaptada)

A ESTRELA É O ÍNDIO

Histórias de um Brasil com mais de 500 anos



CULTURA

Na contramão do vento que move as comemorações dos 500 anos, uma programação alternativa está deixando de lado a caravela para se embrenhar no Brasil de antes de Cabral. E está dando ao índio lugar de destaque na festa.

- 5 As atividades incluem encontros com integrantes de tribos variadas, debates e uma exposição com trabalhos do fotógrafo Sebastião Salgado e textos do poeta Thiago de Mello. Desde o início da semana, no *foyer* do Centro Cultural Banco do Brasil, crianças de diferentes idades vêm aprendendo história e deixando preconceitos de lado com a ajuda de Thini-á – um índio de 29 anos, da tribo fulni-ô, de Pernambuco que abandonou a aldeia ainda menino após uma invasão de terra em que perdeu vários parentes.

- 10 Do massacre nasceu o desejo de falar aos pequenos
- 15 homens brancos – os “filhos da elite”, como dizia – e impedir conflitos futuros. Há três anos Thini-á percorre escolas do Rio (...) Fala das tribos e da memória de seus ancestrais, apresenta danças e ritos, mostra arcos, flechas e seduz o público com a fala mansa e um ótimo humor. Agora, como
- 20 centro dos *500 Anos de Revista das Populações Indígenas no Brasil*, organizado pela Cineduc: Cinema e Educação, ele fala para mais crianças e adultos. “As comemorações dos 500 anos, de certa forma, até expõem a cultura indígena, mas de maneira muito romântica. Essa atividade pretende
- 25 desmistificar isso e deixar uma semente para que o contato com a cultura indígena continue e se torne corriqueiro”, diz Ricardo Paes, coordenador do projeto. (...)

SÁ, Fátima. *Veja*, 22/03/2000.

A linguagem figurada, conhecida característica de textos literários, encontra-se também em outros tipos de texto. Verifica-se um exemplo de metonímia no seguinte fragmento da reportagem:

- A) “... apresenta danças e ritos, mostra anos, flechas...”
- B) “... expõem a cultura indígena, mas de maneira muito romântica...”
- C) “... uma programação alternativa está deixando de lado a caravela...”
- D) “... e deixar uma semente para que o contato com a cultura indígena continue...”
- E) do massacre nasceu o desejo de falar aos pequenos.

09. (FGV)

A PLACENTA E O CAIXÃO

Quem de nós já não se irritou com algum tipo de embalagem?

É de manhã, o astro-rei espalha seus primeiros raios fúlgidos sobre a parte que lhe cabe da pátria, o torrão em que vivem você e a família que você preside, a célula-mater da sociedade, e seu dia já está todo atrapalhado, nem bem começou. Ah, escritores românticos! Como ignorastes o cotidiano das pessoas numa sociedade que se industrializou deste modo.

No enunciado, retirar o trecho "presente no texto".

- A) O rei do *reggae* espalhou uma mensagem de amor e paz.
- B) Com as tempestades, fiquei sem teto.
- C) As casas espiavam o movimento da rua.
- D) O cortiço acordou agitado.
- E) O veludo vermelho dos teus lábios acenderam minha paixão.

10. (FGV/RJ)

CANÇÃO

Há uma canção que já não fala,
que se recolhe dolorida
Onde, o lábio para cantá-la?
Onde, o tempo de ser ouvida?

- 5 Quando alguém passa e ainda murmura,
abro os olhos, quase assustada.
A voz humana é absurda, obscura,
sem força para dizer nada.

- 10 Qual será sobre a nossa poeira,
o lugar dessa flor secreta,
– da frágil canção derradeira
murcha no silêncio do poeta?

- 15 Que abstrata mão clarividente
levantará do chão mortuário
esse arabesco altivo e ardente
morto num sonho solitário?

Cecília Meireles – *Retrato Natural*.

Nos versos 3 e 4 do texto, há exemplos de uma figura de linguagem, especificamente de uma figura de construção, conhecida como:

- A) elipse.
- B) anacoluto.
- C) pleonasma.
- D) hipérbato.
- E) silepse.

11. (Unirio/RJ)

LUZ DO SOL

Luz do sol,
Que a folha traga e traduz
Em verde novo, em folha, em graça,
Em vida, em força e em luz
Céu azul,
Que vem até aonde os pés tocam a terra
E a terra expira e exala seus azuis.

Reza, reza o rio,
Córrego pro rio,
O rio pro mar.
Reza a correnteza,
Roça a beira,
Doura a areia.

Marcha o homem sobre o chão,
Leva no coração uma ferida acesa.
Dono do sim e do não
Diante da visão da infinita beleza
Finda por ferir com a mão essa delicadeza,
A coisa mais querida:
A glória da vida.

Caetano Veloso.

O recurso estilístico encontrado no verso "Em verde novo, em folha, em graça", é:

- A) hipérbole.
- B) epístrofe.
- C) anástrofe.
- D) antítese.
- E) metáfora.

12. Assinale a figura de linguagem predominante no seguinte trecho:

"A engenharia brasileira está agindo rápido para combater a crise de energia".

- A) Metáfora.
- B) Metonímia.
- C) Eufemismo.
- D) Hipérbole.
- E) Pleonasma.

13. (PUC-SP) Considere os seguintes trechos de

A HORA DA ESTRELA

Embora a moça anônima da história seja tão antiga que pode ser uma figura bíblica. Ela era subterrânea e nunca tinha tido floração. Minto: ela era capim, Se a moça soubesse que minha alegria também vem de minha mais profunda tristeza e que a tristeza era uma alegria falhada. Sim, ela era alegrezinha dentro de sua neurose. Neurose de guerra.

Neles predominam, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:

- A) inversão e hipérbole.
- B) pleonasma e oxímoro.
- C) metáfora e antítese.
- D) metonímia e metáfora.
- E) eufemismo e antítese.

14.

"Não são só ladrões, diz o Santo, os que cortam bolsas, ou espreitam os que se vão banhar, para lhes colher a roupa; os ladrões, que mais própria e dignamente merecem este título, são aqueles a quem os reis encomendam os exércitos e legiões, ou o governo das províncias, ou a administração das cidades, os quais já com manha, já com força, roubam e despojam os povos. Os outros ladrões roubam um homem, estes roubam cidades e reinos; os outros furtam debaixo do seu risco, estes sem temor, nem perigo; os outros, se furtam, são enforcados; estes furtam e enforcam". Diógenes, que tudo via com mais aguda vista que os outros homens, viu que uma grande tropa de varas e ministros de justiça levaram a enforcar uns ladrões, e começou a bradar: Lão vão os ladrões grandes enforcar os pequenos".

No fragmento acima, a pregação do Padre Vieira não está interessada em julgar o ladrão comum, isto é, o ladrão que eventualmente furta para sobreviver. O que ele deseja é falar das artimanhas da grande corrupção que "rouba cidades e reinos".

No conjunto do texto, a figura de linguagem que se evidencia é:

- A) antítese.
- B) metáfora.
- C) hipérbole.
- D) metonímia.
- E) pleonasma.

15. Leia.

“Num ser vazio
um copo seco
um gole amargo
Bebia-se a vida
num gesto desesperado.”

Paulo Lobão.

No poema, composto por diferentes imagens, é possível perceber uma construção figurativa pelo emprego de:

- A) sinestesia.
- B) metáfora.
- C) anadiplose.
- D) antonomásia.
- E) metonímia.

Gabarito

01	02	03	04	05
A	C	D	C	C
06	07	08	09	10
C	C	E	A	A
11	12	13	14	15
B	B	C	D	E



Anotações